

GT42: Experiências contra-hegemônicas em Memória Social e Patrimônio Cultural

Regina Abreu, José Maria da Silva

O GT pretende reunir trabalhos que focalizem experiências contra-hegemônicas no campo da Memória Social e do Patrimônio Cultural construídas à margem e em dissonância com o neocolonialismo. A intenção é abordar propostas, caminhos e perspectivas que coloquem em cena diferentes paradigmas culturais e de outros processos civilizatórios, com seus sistemas de conhecimento e práticas de memorização que foram e são invisibilizados. Especial atenção será conferida a referências de memória coletiva e social entre populações quilombolas e indígenas, comunidades tradicionais, coletivos emergentes, coletivos de mulheres, movimentos sociais, entre outros segmentos, expressas pelos sistemas singulares de produção agrícola, de conhecimento medicinal e ambiental, de visões de mundo, de cartografias sociais, culturais e de lugares de memória, de fabulação em torno do mágico e do sagrado, de mitos e rituais. Procuraremos perceber a atualidade de formas expressivas de relacionamento com diferentes concepções de tempo e de patrimônios, onde habitam seres humanos e não humanos, nos quais são partilhadas diferentes formas de ordenação do pensamento, da memória social e da relação com a terra e o meio ambiente, como em eventos alusivos à memória de movimentos sociais, em feiras de troca de sementes crioulas, em iniciativas de hortas e farmácias comunitárias, em processos de autodemarcação territorial, em reivindicações de propriedade intelectual, entre outros.

"Eram os caboclos brabos que tinham cavado aquele poço": Salvaguardando Memórias Tapuias no Vale do Sabugi, PB.

Autoria: Bismark Karuá Tapuia-Tarairiú, María Elena Martínez-Torres

Essa comunicação apresentará os avanços obtidos através da construção do acervo audiovisual da cultura indígena do Vale do Sabugi (PB), o Memórias Tapuias. Norteados pelas discussões históricas e antropológicas voltadas as formas de esquecer e lembrar, especialmente no que tange a situação colonial no nordeste indígena (PACHECO DE OLIVEIRA, 1998), tenho buscado estratégias de salvaguarda da memória junto a construção de museus indígenas no campo virtual (ATHIAS, 2019). Com apoio financeiro da premiação de projetos culturais da Lei Aldir Blanc (14.017/2020) no Estado da Paraíba (Edital Parrá/PB), junto a uma equipe composta por mim, graduando em ciências sociais e produtor cultural; por um museólogo; uma educadora; um motorista e uma articuladora regional, temos realizado uma série de entrevistas de cunho etnográfico e documental junto à conhecedores tradicionais do semiárido. Como recorte inicial de pesquisa tenho me voltado a investigação com senhores e senhoras originários dos territórios que atualmente comportam o município de São Mamede/PB, partindo do meu próprio contexto familiar. Os diálogos se dão com moradores mais antigos da cidade, mestres e mestras dos saberes da caatinga que evidenciam em suas narrativas a permanência familiar desde tempos imemoriais nos sítios perpassados pelo Rio Sabugi - como é o caso dos Balduinos, nome com o qual parte de minha família materna é conhecida popularmente. Como produto do Memórias Tapuias temos construído um acervo baseado em fotografias, áudios e vídeos, retratando as memórias-práticas atreladas ao meu território. Esses documentos tem permitido a construção de um panorama sobre as formas de vivência no semiárido, a exemplo dos usos das medicinas tradicionais, dinâmicas de alimentação e cultivo, práticas de cura por meio de rezas e benzimentos, dentre outros. Sendo esses alguns exemplos de formas de conhecimento quase sempre atreladas aos povos indígenas, como é o caso do trecho que dá título a este trabalho, onde um parente próximo relata a reabertura de um poço de pedras cavado pelos caboclos brabos nos arredores do Rio Sabugi, região marcada pela presença Tapuia

Tarairiú. Abrindo caminho em meio as nossas memórias, este projeto culminará no lançamento de um site, lugar escolhido para publicização inicial do nosso acervo, com previsão para lançamento em Junho de 2022, bem como irá compor minha monografia de conclusão de curso. Ademais, tem em seu escopo uma série de oficinas educativas que estão sendo realizadas na Escola Estadual Seráfico Nobrega, pautando estratégias de educação patrimonial e ensino de temática indígena (Lei 11.645/08), tendo como público alvo apenas alunos residentes na zona rural do município de São Mamede/PB.

[Trabalho completo](#)

33ª Reunião Brasileira de Antropologia - RBA

A 33ª Reunião Brasileira de Antropologia (RBA) foi realizada de forma on-line, pela Associação Brasileira de Antropologia (ABA) e em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR), entre os dias 28 de agosto a 03 de setembro de 2022.

Às vésperas do bicentenário da Independência política do Brasil, a entidade mais antiga das Ciências Sociais do país – Associação Brasileira de Antropologia (ABA) - realizou o evento que contou com a participação de mais de 2 mil pesquisadores/ pesquisadoras da Antropologia e área afins oriundos da América Latina, América do Norte, Europa e África.

A programação contou com: 76 Grupos de Trabalhos, 32 Simpósios Especiais, 54 Mesas Redondas, 05 Oficinas, 04 Minicursos, 04 Conferências, 06 Reuniões de Trabalho, Lançamentos de Livros, Atividades do Prêmio Pierre Verger (Mostras de filmes, ensaios fotográficos e desenho); Feira de Livros e diversas premiações (Prêmio Pierre Verger, Prêmio Lévi-Strauss, Prêmio Lélia Gonzales, Prêmio Heloisa Alberto Torres, Prêmio Antropologia e Direitos Humanos, Prêmio de Ensino de Antropologia, Prêmio de Divulgação Científica, além da Medalha Roquette Pinto).

A Reunião permitiu à comunidade antropológica reafirmar seus compromissos com os direitos dos povos indígenas, com as populações das periferias, com as comunidades quilombolas, LGBTQI+ e de favelas. Se tratou de um evento de primeira grandeza para a Antropologia nesses tempos em que os direitos básicos estão ameaçados, possibilitando a reflexão, o questionamento e o pensar sobre os desafios e dilemas da atualidade.

Realização:



Apoio:



Organização:

